



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS

REQUERIMENTO Nº 0422/ 2024

O Vereador **GILMAR DOS SANTOS PEREIRA** que abaixo subscreve, requer à Mesa Diretora após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, solicita ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Simão Durando**, junto ao **Secretário de Infraestrutura e Mobilidade**, **Senhor Fred Machado** e o **Diretor-Presidente da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA)**, **Senhor Marcelo Gama**, que encaminhem para a Casa Plínio Amorim, informações sobre quanto do recurso de R\$ **R\$ 3.253.000,00** destinado a Gestão Ambiental, conforme dados do Sistema de informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), quanto foi investido em Educação Ambiental e Cooperativas de Catadores de Resíduos Sólidos.

- Qual é o status atual do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Petrolina?
- Quais ações a Prefeitura tem desenvolvido até o momento na área de educação ambiental?
- Existe alguma campanha de educação ambiental que oriente os moradores sobre a importância do cuidado com o lixo produzido? Se sim, solicitamos que seja apresentada.
- Quanto do montante de R\$ 3.253.000,00 destinado à Gestão Ambiental foi investido em Educação Ambiental e no apoio às Cooperativas de Catadores?

Justificativa

A Prefeitura de Petrolina possui um Plano de Resíduos Sólidos estabelecido, mas as ações na área de Educação Ambiental ainda são muito limitadas. Ao percorrermos os bairros periféricos, é evidente a quantidade significativa de lixo espalhado, sem uma destinação adequada, especialmente materiais plásticos, que deixam o ambiente sujo e descuidado. Um problema ainda mais grave ocorre durante as chuvas, quando esses resíduos são levados para os bueiros, causando entupimentos e sérios transtornos à população.

De acordo com o próprio Plano Municipal, “as Cooperativas de Catadores de resíduos sólidos recicláveis têm se mostrado uma excelente alternativa para enfrentar o problema do volume excessivo de resíduos sólidos gerados pelo consumismo da sociedade moderna. Estas cooperativas são organizadas para desenvolver o trabalho de despoluição das cidades por meio da coleta seletiva de materiais recicláveis como alumínio, papelão, plástico e vidro”. No





CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS

entanto, ao visitar o bairro Jardim Petrópolis recentemente, encontramos trabalhadores e trabalhadoras dessas cooperativas em condições precárias.

Nesse contexto, queremos entender como a Prefeitura tem acompanhado, investido e apoiado o trabalho dessas Cooperativas, e quais têm sido os resultados obtidos, tanto em termos de geração de renda para os trabalhadores quanto na mitigação dos impactos ambientais. O Plano ressalta que “os hábitos de consumo excessivo e o crescimento demográfico são alguns dos fatores que contribuem para a produção de resíduos sólidos em todo o mundo e para a degradação ambiental, tornando-se necessária a implementação de medidas que contribuam para a redução do ritmo desse processo de deterioração”. Embora essa afirmação seja verdadeira, questionamos: o que a Prefeitura de Petrolina tem feito concretamente, com base nesse plano, para enfrentar esse grave problema?

Segundo o Plano Plurianual atualizado, a Prefeitura de Petrolina destinou pouco mais de 28 milhões de reais para a execução do Programa Cidade Mais Limpa, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade. Esse programa visa ampliar as ações de limpeza na cidade, por meio de mutirões, com o intuito de manter a cidade limpa. De acordo com informações do Secretário Executivo, divulgadas na imprensa, os mutirões de limpeza são uma extensão dos serviços realizados diariamente em diversos pontos da cidade.

No entanto, basta uma breve visita aos bairros periféricos, especialmente os mais afastados, e até mesmo a algumas ruas do centro, para percebermos que ainda estamos longe de alcançar uma cidade realmente limpa e que preserve o meio ambiente. Ruas e avenidas estão cheias de mato, sacos plásticos são frequentemente vistos ao vento, e em várias ruas há acúmulo de terra, muitas vezes até nas galerias de águas pluviais, devido à falta de saneamento, que ainda é um problema significativo na cidade. Não podemos atribuir a culpa apenas à população, uma vez que não temos, ou pelo menos não temos conhecimento, de campanhas de Educação Ambiental que ajudem os cidadãos a entender que preservar o meio ambiente é preservar nossas vidas.

Diante disso, solicitamos ao prefeito Simão Durando e ao Secretário Fred Machado que encaminhem a esta Casa as informações solicitadas, conforme previsto na Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação). Pedimos aos colegas vereadores e vereadoras que aprovelem este requerimento.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2024.

GILMAR DOS SANTOS PEREIRA
VEREADOR

erf

